

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA

GÊISA KEOMMA FRAZÃO XAVIER

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA:
Influência no processo de ensino-aprendizagem do aluno

JOÃO PESSOA - PB
2020

GÊISA KEOMMA FRAZÃO XAVIER

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA:
Influência no processo de ensino- aprendizagem do aluno

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Luisa Nogueira de Amorim

JOÃO PESSOA - PB
2020

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

XIz Xavier, Gênia Keozma Frazão.
Relação escola-família: influência no processo de ensino-aprendizagem do aluno / Gênia Keozma Frazão Xavier. - João Pessoa, 2020.
30 f.

Orientação: Ana Luisa Nogueira de Amorim.
TCC (Graduação) - UFPB/CB.

I. Família. 2. Escola. 3. Participação. 4. Processo de ensino-aprendizagem. I. Amorim, Ana Luisa Nogueira de.
II. Título.

UFPB/CB CDU 37.064.2(043.2)

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA:
Influência no processo de ensino- aprendizagem do aluno

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Aprovado em: 03/12/2020.

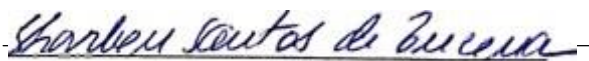
BANCA EXAMINADORA



Profª Drª Ana Luisa Nogueira de Amorim
Orientadora



Profª Drª Veridiana Xavier Dantas
Examinadora



Prof. Ms. Sharlon Santos de Lucena
Examinador

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial na minha vida, a minha família, que sempre foi o pilar da minha força e determinação. Minha eterna gratidão aos meus filhos e meu esposo por todo amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me ajudar a chegar até o fim, por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta e ter colocado pessoas maravilhosas que guardarei por toda minha vida.

Ao meu companheiro, amigo e grande amor Naum Bandeira, que sempre esteve ao meu lado, me dando confiança e por me fazer acreditar que tinha a força e as ferramentas necessárias para concluir esse curso. Eu Consegui! Não fosse por você e seu amor não teria conseguido chegar até aqui. Tu és o meu amor e a minha paz!

Aos meus filhos e razão da minha vida, Saulo e Esdras Belarmino, a eles todo meu empenho, determinação, inspiração e amor. Vocês são a síntese do amor e o motivo de toda minha felicidade, dedicação e persistência. Amo vocês “infinitão”, do tamanho do céu e do universo.

Aos meus pais Geiza e Gilberto Xavier que sempre demonstraram apoio e admiração pelo meu sucesso.

Meu sincero agradecimento a Gabriela Machado, serei eternamente grata por toda ajuda, incentivo, dedicação, paciência e sempre disposta a tirar minhas dúvidas.

A todas as minhas amigas e queridas amorinhas Ana Amorim, Edrielly Milena, Gisele Pereira, Joyce Rayane, Luana Bezerra e Luana Raquel que compartilharam dos inúmeros desafios, sempre com o espírito colaborativo, boas risadas e muita conversa. Foi muito bom partilhar com vocês essa experiência, espero um dia conhecê-las pessoalmente.

“É impossível progredir sem mudança, e aqueles que não mudam suas mentes não podem mudar nada”.

(George Bernard Shaw)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a importância da participação parental no processo de ensino-aprendizagem das crianças. E como objetivos específicos refletir as contribuições da escola para promover a construção de uma parceria com as famílias, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem, e mapear estratégias de aproximação escola-família. Esse trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica exploratória e descritiva com análise qualitativa, a partir do levantamento documental das produções científicas publicadas no período de 2015 a 2020. A estratégia utilizada para obtenção das publicações teve como eixo norteador os seguintes descritores: Família-escola e várias obras que abordam as influências das instituições escolares e familiares no desenvolvimento integral da aprendizagem da criança. Para a coleta de dados foram adotados os seguintes parâmetros de inclusão: pesquisas disponíveis on-line, relativas a trabalhos em língua portuguesa desenvolvidos no Brasil, sendo acessível a leitura integralmente. As bases de dados utilizadas foram: Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online – SciELO*. No referido levantamento foram encontrados: 01 Dissertação de mestrado, 06 Trabalhos de conclusão de curso e 07 artigos científicos publicados em revistas educacionais, que foram analisados nos capítulos do trabalho. Visto que é fundamental para o desenvolvimento pedagógico e social infantil uma boa relação entre família e instituição escolar, reconhece-se que o acompanhamento da família causa equilíbrio, bem estar, autoconfiança e motivação na criança, podendo contribuir para a diminuição da evasão, reprovação e violência no contexto educacional, entre outros fatores. No entanto, é um desafio possibilitar a formação de vínculos entre as crianças, família e professores, ou seja, trabalhar de forma coletiva no processo de construção e na formação de seres humanos com consciência de seus direitos e obrigações. Para que isso seja possível, é necessário que todos os envolvidos no processo educacional tenham empatia, respeito e solidariedade uns pelos outros, compreendendo as dificuldades e buscando soluções que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. O estudo permitiu concluir que o ambiente familiar é o principal ambiente que a criança fará parte, sendo considerado como uma mola propulsora do desenvolvimento humano, tendo uma parcela considerável de responsabilidade no que se refere à educação inicial da criança. A escola por sua vez, tem o papel não só de ensinar os conteúdos escolares, mas também de socializar e dar autonomia à criança, promovendo a construção intelectual, moral e ética do aluno.

Palavras-Chave: Família. Escola. Participação. Processo ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper aims to analyze the importance of parental participation in the teaching-learning process of their children. And as specific objectives to reflect the school's contributions to promote the construction of a partnership with families, contributing to the teaching-learning process and mapping strategies of school-family approach, This work was developed from an exploratory and descriptive bibliographic research with qualitative analysis, based on the documentary survey of the scientific productions published in the period from 2015 to 2020. The strategy used to obtain the publications was guided by the following descriptors: Family-school and several works that address the influences of school and family institutions in the integral development of child learning. The following inclusion parameters were adopted for data collection: surveys available online, related to works in Portuguese developed in Brazil, being accessible for reading in full. The databases used were: Google Scholar and Scientific Electronic Library Online - SciELO. In the referred survey were found: 01 master's thesis, 06 course completion papers and 07 scientific articles published in educational magazines, which were analyzed in the chapters that follow. Since a good relationship between family and school is fundamental to children's pedagogical and social development, it is recognized that monitoring the family causes balance, well-being, self-confidence and motivation in the child, and can contribute to reducing dropout, failure and violence in the educational context, among other factors. However, it is a challenge to enable the formation of bonds between children, family and teachers, that is, to work collectively in the construction process and in the formation of human beings with awareness of their rights and obligations. For this to be possible, it is necessary that everyone involved in the educational process have empathy, respect and solidarity for each other, understanding the difficulties and seeking solutions that facilitate the teaching-learning process. The study allowed to conclude that the family environment is the main environment that the child will be part of, being considered as a driving force for human development, having a considerable part of responsibility with regard to the child's initial education. The school, in turn, has the role not only of teaching school content, but also of socializing and giving autonomy to the child, promoting the intellectual, moral and ethical construction of the student.

Keywords: Family. School. Participation. Teaching-learning process

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
3 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	14
3.1 ESCOLA E FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	15
3.2 ESCOLA-FAMÍLIA A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR	18
4 AS CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA EM BUSCA DE UMA ALIANÇA COM A FAMÍLIA	23
4.1 ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE I	33

1 INTRODUÇÃO

A família e a escola são fundamentais para a formação e desenvolvimento da criança. Toda instituição de ensino almeja a aprendizagem do educando e os familiares ou responsáveis possuem um papel indispensável neste processo, podendo colaborar ou não com o desenvolvimento das crianças (COSTA; SOUZA, 2019). Reconhece-se que o acompanhamento da família causa motivação na criança e contribui para a diminuição da evasão, reprovação e violência no contexto educacional, entre outros fatores.

Os pais ou grupo de pessoas responsáveis pelo discente devem se relacionar de forma ativa com a instituição educacional, ou seja, devem estar em cooperação em relação à educação das crianças. Salienta-se a relevância de que ambas tenham um relacionamento próximo e colaborativo, possibilitando a troca de vivências positivas para proporcionar o desenvolvimento integral da criança (COSTA; SOUZA, 2019).

A instituição familiar é fundamental para a construção do desenvolvimento educacional, onde a troca de experiências é válida para o aprendizado de todos, formando intelectualmente os seus valores morais. Ressalta-se a importância de transformar e libertar o ser humano através da educação popular e democrática, preparando as crianças "para a vida" e possibilitando a transformação da realidade em que muitos vivem através da educação, diminuindo a desigualdade, o fracasso da exclusão social que tanto oprime a sociedade.

No entanto, é um desafio possibilitar a formação de vínculos entre as crianças, família e professores, ou seja, trabalhar de forma coletiva no processo de construção na formação de seres humanos com consciência de seus direitos e responsabilidades. Para que isso seja possível, é necessário que todos os envolvidos no processo educacional tenham empatia, respeito e solidariedade uns pelos outros, compreendendo as dificuldades e buscando soluções que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

É muito comum observar a ausência dos pais na vida escolar dos seus filhos. Os responsáveis estão cada dia mais envolvidos com sua vida profissional e desatentos às necessidades pessoais e escolares de seus filhos. Infelizmente a grande maioria dos pais acredita que a incumbência de educar é uma função exclusiva da escola; por sua vez, os professores defendem que educar seria uma tarefa da família. Esse impasse entre a família e os educadores interfere na vida escolar da criança (FERREIRA, 2017).

Infelizmente, a visão que muitos pais têm é que a escola tem a responsabilidade por tudo que envolve o seu filho e, talvez por isso, não se envolvam nas atividades escolares, não buscam saber sobre o comportamento, evolução e desenvolvimento das crianças. E isso pode trazer

consequências negativas para o desempenho do aluno. Neste contexto, um dos exemplos é a baixa participação dos responsáveis nos eventos promovidos pela escola, eventos estes que tem o objetivo de aproximar a família da escola.

No entanto, reconhece-se a importância da presença familiar na escola para o desenvolvimento da criança. Escola e família precisam estar em harmonia promovendo à criança segurança para ampliar suas habilidades, assim, facilitando a desenvoltura necessária para enfrentar os desafios e dificuldades vivenciadas (MARCOLAN; FRIGHETTO; SANTOS, 2013).

É preciso ressaltar que a presença dos pais no contexto de vida escolar do seu filho, não é apenas levar e buscar a criança na porta da escola. É preciso que a instituição familiar tenha uma postura participativa e uma visão que é através da educação que os seus filhos terão uma vida produtiva, com conhecimentos profissionais e pessoais que servirão por toda a sua vida.

Para Marcolan, Frighetto e Santos (2013), a educação é de responsabilidade da família, pois é lá que a criança encontra afeto e carinho, aprende sobre princípios, valores, respeito, cultura e ética. E com essas noções básicas passadas pelos pais que a criança ingressa no meio escolar. Desse modo, é necessário ressaltar a importância da junção da família e escola, criando um vínculo onde a criança terá facilidade para sanar as dificuldades de aprendizagem que possa apresentar. Neste caso, é fundamental ampliar a participação dos pais nas atividades da escola, estimulando o compromisso das famílias, da criança e dos educadores quanto a atividade coletiva; proporcionando momentos de aproximação entre eles.

Braga (2017) por sua vez, menciona que o envolvimento da família descentraliza o ato de educar apenas na escola e sugere que esta responsabilidade é também da família, uma vez que os responsáveis podem contribuir no que se refere às questões pertinentes as dificuldades enfrentadas em seu lar e que podem ser um fator determinante para a desmotivação da criança em aprender.

Neste contexto, é importante caracterizar como se dá a relação escola-família nas escolas públicas do nosso país. No entanto, o perfil dessas escolas atende, um público basicamente constituído por crianças em situação de vulnerabilidade com dificuldades de aprendizagem, entre outros fatores que caracterizam o fracasso escolar, mesmo diante de várias tentativas e esforços para alfabetizá-las.

Tal esforço, deve abranger não apenas alunos e professores, mas é necessário um planejamento que inclua a família. Visto que é de suma importância integrar a família na parte pedagógica, pois o seu envolvimento melhora a qualidade educacional, diminuindo assim o fracasso escolar, a indisciplina e contribui para a autoestima e aperfeiçoamento da

aprendizagem do aluno. Os pais precisam reconhecer que “estar presente” não somente na vida escolar, mas em todos os dias e momentos dos seus filhos, promove o desenvolvimento e a aprendizagem, ao demonstrar comprometimento com a sua própria família.

Diante do que foi exposto até aqui, a presente pesquisa pauta-se pela seguinte **questão problematizadora**: Como a relação entre a instituição familiar e a escolar pode contribuir e influenciar no desenvolvimento e sucesso das crianças? Tem como **objetivo geral**: Analisar a importância da participação parental no processo de ensino-aprendizagem das crianças. E como **objetivos específicos**: Refletir sobre as ações da escola para promover a construção de uma parceria com as famílias, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem, e mapear estratégias de aproximação escola-família.

De acordo com Braga (2017), compreende-se que a parceria entre família e escola contribui significativamente para que haja uma educação de qualidade e que prepare a criança para conviver em sociedade.

Neste trabalho será discutida a influência da participação parental no âmbito escolar, enfatizando suas implicações no processo de ensino aprendizagem. Sendo primordial para a evolução do indivíduo, onde cada instituição detém uma função importante e influente na vida da criança. Cabe ressaltar que a interação entre elas contribui de forma integral para o desenvolvimento da criança.

O trabalho foi dividido em introdução e três capítulos, o primeiro deles é referente aos procedimentos metodológicos, onde foi apresentado as características de pesquisa deste trabalho; o segundo capítulo aborda a importância da família e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem; o terceiro discute as contribuições da escola para estreitar a relação escola-família. Por fim, são apresentadas as considerações finais, referências e apêndice.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa que orientou este Trabalho de conclusão de curso trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com análise qualitativa, realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Silva (2005) busca explicar um problema por meio da reflexão de referências teóricas publicadas em documentos, tais como artigos e livros.

A pesquisa foi realizada a partir do levantamento documental das produções científicas publicadas no período de 2015 a 2020. A estratégia utilizada para obtenção das publicações teve como eixo norteador os seguintes descritores: Família-escola e várias obras que abordam as influências das instituições escolares e familiar no desenvolvimento da aprendizagem da criança.

Dessa forma, ao analisar os conceitos sobre os processos metodológicos empregados na pesquisa, Severino (2002) aponta que as pesquisas exploratórias, com análises descritivas e qualitativas costumam ser efetuadas por pesquisadores que tem algum vínculo com o conteúdo exposto. Nessa perspectiva, tendo um conhecimento baseado em pesquisas bibliográficas, onde grande parte isenta técnicas estatísticas, elaboradas a partir de conteúdos já publicados, composto principalmente de: livros, revistas, artigos científicos, monografias, dissertações, internet, com a finalidade de familiarizar o pesquisador com o material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Para a coleta de dados foram adotados os subsequentes parâmetros de inclusão: pesquisas disponíveis on-line, relativos a trabalhos em língua portuguesa desenvolvidos no Brasil, sendo acessível a leitura integralmente. As bases de dados utilizadas foram: Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online – SciELO*.

Após a organização dos fundamentos incluídos e a execução da leitura inicial dos títulos e resumos, foram escolhidos alguns artigos científicos, ou seja, textos relacionados ao tema acima descrito. Os documentos resultantes desse levantamento estão descritos no Quadro 1 (Apêndice).

No referido levantamento foram encontrados: 01 Dissertação de mestrado, 06 Trabalhos de conclusão de curso e 07 artigos científicos publicados em revistas educacionais, que foram analisados nos capítulos que seguem.

3 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A família e a escola são responsáveis pelo desenvolvimento, conhecimento e construção para a formação do indivíduo. Nesse sentido, ambas são fundamentais para estimular o crescimento e evolução das pessoas, intervindo como inibidoras ou propulsoras no progresso seja: psicológico, emocional, pedagógico e social (DESSEN; POLONIA, 2007).

É necessário ressaltar que o compromisso e a participação da família no ambiente escolar estão alicerçados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996). O artigo 12 dessa lei salienta que, para um bom progresso educacional do aluno, é importante envolver as responsabilidades da família e que o âmbito escolar deve estabelecer meios de comunicação que informem o desempenho dos alunos, a frequência, e sobre os métodos pedagógicos da instituição escolar. Com relação a isso, no artigo 2º da mesma lei estabelece que a educação é responsabilidade da família e do Estado, que devem colaborar para a construção do aprendizado do educando. A legislação fornece subsídios para que os responsáveis e a escola juntos trabalhem para um melhor desempenho e qualidade na escolarização do alunado (TAVARES; NOGUEIRA, 2013).

Ainda de acordo com Tavares; Nogueira (2013), as instituições familiares e escolares precisam construir uma relação sólida, onde aconteça participação, coletividade e parceria, ou seja, uma completa a outra, sendo primordial para uma relação saudável.

Diante disso, Freire (1979, p. 18) afirma que:

A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, ou seja, a escola não consegue educar sozinha e, para a construção qualitativa do processo de aprendizagem, a educação deve ser pautada numa participação efetiva entre família e escola.

Firman, Santana e Ramos (2016) discutem que é indispensável no processo de desenvolvimento da criança a relação escola e família, sendo essencial para o sucesso escolar, além de aprimorar e desenvolver valores éticos, morais, sociais e conhecimento para a criança. Por isso é fundamental a participação parental no convívio escolar dos seus filhos, pois o emocional da criança é a base para uma boa aprendizagem.

3.1 ESCOLA E FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A interação família e escola sempre foi um grande desafio na educação, quando se trata de promover um ensino de qualidade. Os responsáveis, muitas vezes, não conseguem perceber a função educativa produzida no meio escolar, se isentando, muitas vezes, de participar ativamente da aprendizagem dos seus filhos (MARCOLAN; FRIGHETTO; SANTOS, 2013).

É importante destacar a concepção de família ao longo do tempo. Bock, Furtado e Teixeira (1999) discutem que o modelo de família ideal foi sendo transformando ao longo da história. Inicialmente o modelo era composto por pai-mãe-filhos, que foi dominante na organização da sociedade. Os autores destacam que atualmente existem diversas formas de estrutura familiar: a nuclear, a extensa, a homossexual, a monoparental; ou seja, nota-se uma variação de tipos de família, que são produzidos pela cultura e pelas transformações sociais.

Corroborando com os autores citados acima, Costa e Souza (2019) consideram que “há uma diversidade de família no que diz a respeito à multiplicidade cultural, orientação sexual e composições. Essa diversidade vai além da família dita há tempos atrás como tradicional” (p.4).

Para Braga (2017), a família historicamente foi considerada a primeira instituição educativa, oportunizando à criança a aprender e a respeitar normas e valores morais. Cabe a família ensinar as primeiras regras, disponibilizando recursos para que as crianças tenham uma moral harmonizável para convivência em sociedade.

Considerando a função social da família, ressalta-se que ela é responsável pela sobrevivência física e psíquica dos seus filhos, deste modo é o primeiro grupo de mediação da criança. É por meio dessas relações que são transmitidos os hábitos e costumes da cultura (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999).

Sendo assim, a família é o primeiro elemento social que influi na educação. No entanto, encontra uma série de problemas, na sua missão de educar. A falta de preparo dos pais para exercer integralmente essa função com responsabilidade, é o principal problema.

O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal, “[...] Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam se complementar mutuamente” (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167).

É no seio familiar que se materializa o exercício dos direitos da criança e do adolescente: o direito aos cuidados essenciais para seu crescimento e desenvolvimento físico, psíquico e social (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999). Neste contexto, destaca-se o artigo 19 da Lei

Nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), onde define que: “toda criança ou adolescente tem direito de ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária”.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que a responsabilidade pelas crianças e adolescentes é dever da família, do Estado e da sociedade, destaca-se o artigo 4º do documento em questão, que determina que é dever da família cuidar da criança pequena, sendo esta uma obrigação presente na legislação. Dessa maneira, ressalta-se a relevância da família na sociedade, com o seu dever de formar indivíduos, pois, um lar seguro promove crianças seguras e saudáveis.

Deste modo, defende-se que a família é tão importante, do ponto de vista do indivíduo e da cultura, que na sua ausência, crianças e adolescentes precisam de uma família substituta, ou devem ser abrigados em instituições que cumpram esse papel de cuidado, afeto e de transmissão dos valores morais e culturais (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999).

Para Braga (2017), um dos papéis principais da família é a interação social da criança, ou seja, sua inclusão no meio cultural, englobando entre outros fatores, a educação geral e parte da formal, em cooperação com a escola. Isto é, a família é a referência basilar para a vida da criança, que contribui para o favorecimento do desenvolvimento infantil, aprendizagem e, consequentemente, para o sucesso escolar. Diante desse pressuposto, cabe aqui ressaltar que a participação parental descentraliza o papel da educação. Ao se envolver com as atividades escolares, os responsáveis podem contribuir com as questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos (BRAGA, 2017). Juntos, escola e família, vão caminhar para apoiar o desenvolvimento dos alunos, o que traz um excelente resultado na construção do aprendizado das crianças.

Entretanto, se a família não acompanha a criança nas atividades escolares, pode gerar um sentimento de desamparo na criança, em relação ao seu progresso. “Pela ausência de afeto resultam atitudes incoerentes, que refletem em casa e no ambiente escolar, em termo de rebeldia e baixo desempenho escolar” (MALDONADO, 2002, p. 11).

É pertinente observar que a família que acompanha seus filhos, eles apresentam bons resultados, potencializando o trabalho do docente. Dessa maneira, agrega de forma positiva trazendo benefícios para todos os envolvidos: professores, pais e alunos. Onde a comunicação é o principal elo para um bom relacionamento, contribuindo de maneira relevante para a formação integral da criança.

Jardim (2006), em sua dissertação intitulada “Relação entre família e escola: proposta de ação no processo ensino-aprendizagem”, relata que a família espera que a escola tenha a

responsabilidade de instruir e educar seus filhos e que os professores transmitam valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. A autora justifica que os familiares trabalham cada vez mais, não dispondo de tempo para os filhos. Além disso, acredita que educar em sentido amplo é função da escola. E, contraditoriamente, as famílias, sobretudo as mais vulneráveis, não valorizam a escola e o estudo, que antigamente era visto como um meio de ascensão social.

Sobre a participação da família na escola, Braga (2017) frisa que pode ser observada de acordo com a forma de interação entre os envolvidos no ambiente escolar, tal como pode ser vista a seguir:

- Participação de fato – associada às primeiras atividades de participação do homem, realizadas no seio do grupo familiar, com objetivo de sobrevivência cultural e familiar;
- Participação espontânea – relaciona-se com formação de grupos sociais que atendem as necessidades de pertencimento, como os grupos de amigos para compartilhar afetos e liberdade de expressão;
- Participação imposta – é vinculada aos deveres impostos como as eleições, respeito ao sinal de trânsito;
- Participação voluntária – categoria que nasce com a criação voluntária de um grupo em que os próprios participantes definem objetivos e métodos de trabalho. Nesta forma de participação temos os colegiados, partidos políticos,
- Participação provocada – a ação de manipulação ou de ajuda orientada é o caminho para a realização dos objetivos previamente estabelecidos;
- Participação concedida – deflagra a participação do indivíduo em instâncias que não foram criadas por ele, no entanto a sua presença, em termos de poder ou de influência, é considerada legítima tanto pelos subordinados como pelos superiores. São concedidos as pessoas que se destacam em uma área de conhecimento e pode agregar valor ao grupo (p. 419).

Independente do tipo de participação, ressalta-se a importância da atuação em conjunto com a escola. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1998, p. 32) “para que aconteça a interação entre a escola e a comunidade, é preciso buscar formas para que a escola esteja mais presente no dia a dia da comunidade e também o inverso”.

Jardim (2006) destaca que o elo entre família e escola é um assunto muito discutido e analisado, a grande dificuldade é saber até onde é responsabilidade da família, visto que é em casa que a criança adquire suas primeiras experiências educativas. É preciso ressaltar que os familiares e a escola devem cooperar em relação ao desenvolvimento educacional dos seus filhos, visto que nenhuma das duas instituições substitui a outra, dessa maneira é pertinente uma boa convivência, para que a criança tenha apoio no processo de aprendizagem e não sofra nenhuma consequência.

É pertinente dizer que alguns familiares são mais flexíveis, o que favorece muito o diálogo, enquanto outros são mais ríspidos e severos. Alguns pais podem se apresentar vulneráveis, sentir culpa ou ofender-se diante de comentários dos professores. Dessa forma, a posição da escola é difícil e requer competência para lidar com esta circunstância (JARDIM, 2006).

A comunicação entre família e escola é extremamente importante para que a criança se desenvolva no aspecto moral e intelectual, onde a ligação entre ambas traga um vínculo para a criança, para que ela possa sentir na escola o afeto e o aconchego que ela tem em casa com os pais, sendo compreendida e estimulada a aprender, a criar, raciocinar, respeitando sempre as ideias alheias.

3.2 ESCOLA-FAMÍLIA A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR

A família e a instituição escolar possuem peculiaridades que se complementam, ou seja, com maior ou menor envolvimento, é pertinente sua participação para aprimorar a socialização e promoção do conhecimento pedagógico e desenvolvimento social da criança (FIRMAN; SANTANA; RAMOS, 2016.)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 define que a educação é um dever da família e do Estado visando “[...] pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996, art.2º). Diante disso, podemos perceber o fundamento regular no que se refere à inclusão familiar no contexto educacional, os documentos definem que é responsabilidade tanto da família, quanto da escola a formação do discente. (COSTA; SILVA; SOUZA, 2019.)

A escola é o segundo ambiente mediador entre indivíduo e ambiente. É no meio escolar que o saber culturalmente organizado e historicamente construído é transmitido de maneira mais sistemática. Além disso, é nesse ambiente que os alunos irão aprender novas formas de interação, comportamentos e serão apresentados a novos valores, tendo importância fundamental na socialização infantil, no desenvolvimento e na aprendizagem. (MATURANA; CIA, 2015, p. 350)

Para tanto, ao investigar o cenário de família e escola, é pertinente afirmar que o propósito da escola é incentivar o aprendizado de maneira prazerosa, a fim de superar suas

dificuldades pedagógicas. À família cabe a responsabilidade de cuidar, amar, conversar e acompanhar seus filhos no âmbito escolar. (FIRMAN; SANTANA; RAMOS, 2016)

Oliveira, Bento e Silva (2019) discutem sobre a falta de participação dos responsáveis, e o quanto estão ausentes no percurso pedagógico dos seus filhos, devido a correria do cotidiano a fim de oferecer uma vida mais estável e confortável para a família, deixam para a escola a responsabilidade que deveria ser dos pais e tentam recompensar esse distanciamento com presentes, viagens, bens materiais, onde acabam por não fazer parte do processo de aprendizagem de seus filhos. Sobrecarregando os professores que necessitam exercer a função de ensinar o conteúdo e sobre respeito, bons modos, tal coisa que é obrigação dos pais.

Augusto Cury em uma de suas obras ilustra muito bem este detalhe quando Afirma:

Seus filhos não precisam de gigantes, precisam de seres humanos. Não precisam de executivos, médicos, empresários, administradores de empresa, mas de você, do jeito que você é. Adquirir o hábito de abrir o seu coração para os seus filhos e deixá-los registrar uma imagem excelente de sua personalidade. (CURY, 2003, p. 26).

Ainda para Oliveira, Bento e Silva (2019), a Instituição parental é basilar e o primeiro ambiente de referência, proteção e socialização do ser humano, independente da configuração como se apresenta na sociedade. Onde desempenha ensinamentos para a vida toda, ou seja, morais, éticos, que a criança levará ao longo da sua vida. Esses valores apoiam e colaboram para a formação da sua personalidade, socialização e aprendizado escolar.

Sendo assim Firman, Santana e Ramos (2016) reconhece a relevância de ser estimulado o contato e participação entre as instituições escolares e familiares, dessa forma ambas contribuem significativamente para a educação de cada criança, sendo primordial a existência de uma relação entre elas.

Ainda para Firman, Santana e Ramos (2016) frisam que as possíveis inter-relações entre a escola e os responsáveis é uma tarefa difícil, pois criar, educar e preparar os filhos com segurança, equilíbrio e sensatez ultrapassa o ambiente familiar, como também não pode ser deixado apenas ao âmbito escolar. Carvalho (2018, p. 2) afirma que:

Tanto a família como a escola, se constituem como dois contextos que se fazem presentes em essência na vida do indivíduo, e cada um detém um papel de fundamental importância e influência. Assim, espera-se que estes dois âmbitos andem paralelamente e construam parcerias, possibilitando cada vez mais o desenvolvimento do indivíduo em todos os seus aspectos, principalmente no que concerne à vida estudantil.

Para Silva, Cabral e Martins (2016), infelizmente algumas famílias são coadjuvantes nesse processo educacional. Onde sua presença na escola se resume a resolver problemas, tais como: reuniões, entregas de notas, reclamações do aluno, necessidades de intervenções médicas, ou seja, é necessário que haja uma relação dialógica e responsabilidades compartilhadas entre família e professores.

É importante o trabalho mútuo das duas instituições, clareza, compreensão, ou seja, o estreitamento dos laços beneficia a todos que fazem parte da comunidade escolar (COSTA; SILVA; SOUZA, 2019.)

Para Alexandre (2016), faz-se necessário acentuar que a conduta do professor deve ser pautada numa reflexão crítica constante e autônoma, a fim de promover aprendizagens relevantes para os alunos, encorajando-os de maneira reflexiva e com novas perspectivas, transformando-os em indivíduos ativos do seu direito a uma educação de qualidade.

Araújo (2019) elenca que é importante a escola desenvolver atividades colaborativas que envolvam os responsáveis, ou seja, uma forma de interação entre as duas instituições por intermédio de palestras, eventos, oficinas, atividades culturais, onde a família possa interagir e conhecer o processo de ensino-aprendizagem e a escola conhecer os desafios, limitações de cada aluno; buscando estreitar uma boa relação, ampliar o diálogo, afim de consolidar confiança entre ambas.

Quando a família e a escola mantêm boas relações, aumentam as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança, pois esse envolvimento é essencial para o sucesso da aprendizagem dos alunos. É importante que a aproximação destas duas instâncias aconteça a partir de ações coletivas. (NETZEL, 2016, p. 5).

Félix (2017) salienta que uma das atividades escolares que mais aproxima os responsáveis de seus filhos, a fim de incentivar um melhor desenvolvimento e desempenho escolar, é a tarefa de casa, porque ela expõe o desempenho e aprendizado das crianças e a práxis pedagógica utilizada em sala de aula.

[...] pode-se dizer então que o dever de casa é uma forma organizada para que a família esteja mais próxima da realidade escolar do aluno. Esse estímulo, é uma ferramenta de grande importância na aproximação da família no ambiente escolar, poderá incentivar os pais ou familiares a desejarem conhecer a escola melhor e isto refletirá na aprendizagem do aluno, que se sentirá mais seguro por ter sua família incluída no seu ambiente de produção de pensamentos. Esta união beneficiará também os professores, pois conheceram melhor o tipo de educação ensinada em casa facilitando assim seu trabalho com cada aluno. (SOUZA; ALMEIDA, 2015, p.9).

Convém reforçar que ao longo dos anos a família passou por constantes mudanças, onde a definição de família tem se transformado no decorrer dos tempos. Dessa forma, por ser instituída com atribuições diferentes dos anos atrás, considera-se família como um aglomerado de pessoas, ou seja, laços de sangue ou afetivo. Sendo assim com vários modelos e estruturas diferentes, mas, independente do modelo ou aspecto a família é composta por indivíduos que compartilham valores e sentimentos tal como o amor, cuidado, atenção, amizade, tendo uma relevância infindável e essencial para o desenvolvimento da criança. (ARAÚJO, 2019)

Araújo (2017, p. 17) reconhece que:

A relação de afetividade entre os membros de uma família proporciona um melhor desenvolvimento cultural e social de cada um, fazendo com que haja uma reciprocidade entre eles e a sociedade da qual fazem parte, tendo em vista a promoção de conhecimentos, novas descobertas e uma qualidade de vida muito melhor, voltada para o aprendizado e o bem comum.

Os respectivos autores acima concordam que uma família atuante na prática pedagógica junto com a escola é responsável pela construção do sujeito na sociedade, fazendo com que o mesmo seja autônomo e crítico em relação ao contexto em que está inserido. Nesse sentido, as duas instituições configuram a base da estrutura emocional, psicológica, cognitiva e peculiaridades pertinentes da personalidade da criança. (FÉLIX, 2017)

Félix (2017) ainda salienta que para essa aproximação acontecer é necessário que os docentes conheçam o seu aluno e busquem compreender a realidade de cada família, buscando estratégias de aproximação, tendo como objetivo o desenvolvimento pedagógico e maior estreitamento afetivo com a família do discente. Cabe frisar que o papel do professor é pertinente na vida social do aluno, onde corrobora de forma significativa na sua formação.

Ainda Félix (2017) afirma que a gestão escolar, família e os professores participando simultaneamente na vida escolar de seus filhos contribuem de forma benéfica para o ensino aprendizagem e, por conseguinte, um melhor desempenho escolar favorecendo e cooperando para uma formação autônoma, consciente e crítica.

Souza (2017) acentua que é preocupante perceber a ausência dos pais em eventos realizados pela escola para melhor envolvimento entre ambos, onde o sucesso escolar depende do apoio investido pela família.

Como já foi referido anteriormente, os responsáveis não podem se abster das suas obrigações com seus filhos. Para que haja uma boa relação e aproximação, Araújo (2017) acentua alguns exemplos para promover a comunicação entre pais/professores/alunos, demonstrar interesse relacionado ao seu dia, experiências, assuntos cotidianos que causam um

impacto na autoestima da criança, os professores criar ambientes e atividades que englobe e permita a participação parental.

O sucesso de um projeto educativo depende do convívio em grupo produtivo e cooperativo. Dessa forma são fundamentais as situações em que se possa aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta. É essencial aprender procedimentos dessa natureza e valorizá-los como forma de convívio escolar e social. Trabalhar em grupo de maneira cooperativa é sempre uma tarefa difícil, mesmo para adultos convencidos de sua necessidade (BRASIL, 1998, p.91).

Por fim, Paulino (2020) elenca sobre nossas atuais circunstâncias devido a pandemia da COVID-19 que mudou significativamente o vínculo entre as instituições escolares e familiar, em razão do isolamento social, houve diversas mudanças no âmbito educacional. As famílias precisaram estreitar sua relação com a escola, em busca de melhorar o desempenho dos alunos, diante disso com a necessidade da participação os responsáveis, tornaram-se partes integrantes do planejamento educacional, a fim de promover a aprendizagem dos seus filhos(a).

4 AS CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA EM BUSCA DE UMA ALIANÇA COM A FAMÍLIA

Um dos principais objetivos da instituição escolar é contribuir para o desenvolvimento integral, para isto o professor é indispensável e deve proporcionar inúmeras experiências e descobertas no aprendizado. Uma parceria eficaz entre os agentes educacionais exige um esforço mútuo de todos os envolvidos no processo de construção pedagógica.

É fundamental para facilitar o trabalho da escola e, principalmente, o aprendizado da criança, a presença dos responsáveis, estimulando o aluno a aprender, trazendo uma extensão de benefícios que só tendem a melhorar a construção do conhecimento da criança. Eliminando o fracasso no aprendizado e a indisciplina escolar que infelizmente são fatores que afastam as crianças da escola.

É oportuno frisar que é responsabilidade da escola o ensino dos conteúdos, sendo necessário um acompanhamento parental, no sentido de organizar a rotina de horários de estudo, descanso e lazer, incentivando a criação de um hábito de estudo diário, o que é imprescindível para tornar o discente autônomo e responsável. Cabe a família cobrar as responsabilidades do aluno e deixar claro a importância da escola e dos estudos para sua vida futura (OLIVEIRA; SILVA; BENTO, 2019).

Tentar estabelecer posições de pais e professores na educação de um estudante se faz necessário, já que eles mesmos se confundem na sua importância e na sua função diante de seus filhos e de seus alunos respectivamente. Os pais se tornam ausentes por um motivo ou outro e acabam por acreditar que eles aprendem na escola, pois lá é o lugar de se adquirir conhecimento. Muitos pais não estão atentos às trajetórias de seus filhos e menos ainda participam de seu aprendizado, se envolvem mais com si e com o dia a dia. Não participam do seu desenvolvimento, estão ausentes as transformações a que eles estão sujeitos, não se relacionam com seus amigos e não fazem parte do processo de aprendizagem de seus filhos (OLIVEIRA; SILVA; BENTO, 2019, p. 272-273).

Os educadores estão sobrecarregados, em muitas situações estão realizando a atribuição de pais e professores, tendo que ensinar desde comportamento e valores morais, até conteúdos pedagógicos, o que não é sua função (OLIVEIRA; SILVA; BENTO, 2019).

Faz-se importante destacar que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (alunos, pais, professores, gestores e funcionários) sofreram um grande impacto devido ao período pandêmico, situação em que precisaram reelaborar sua perspectiva em relação ao ambiente escolar. Foi necessário a inclusão de algumas mídias sociais, como

Whatsapp para manter a comunicação, e algumas escolas aderiram ao *Google Meet* como ferramenta para as aulas remotas. Para tal, os docentes se adequaram ao ambiente virtual, aulas remotas, aplicativos, videoaulas, bem como alteraram suas rotinas. As crianças, necessitaram se adaptar às interações mediadas por meio da tecnologia, enfrentando diversas dificuldades, como por exemplo a falta de recursos como internet, celular ou computador. Os responsáveis, por sua vez, se reinventaram, por ter que conciliar suas rotinas pessoais com a mediação entre as crianças e os professores, bem como relembrar os conteúdos pedagógicos e tendo que se familiarizar com o mundo virtual. Foi preciso um esforço de todos para dar continuidade na educação neste momento histórico. Diante desta realidade, cabe ressaltar que nem todas as famílias tiveram condições de participar das aulas em virtude das suas vulnerabilidades sociais (GUIZZO; MARCELO; MÜLLER, 2020; PAULINO, 2020).

Diante disso, a instituição escolar deve considerar os mais diversos contratempos no mundo externo que atinge a família e com isso acaba gerando inúmeros fatores divergentes nas relações afetivas entre a família, que traz consequências com o vínculo e diálogo entre família/escola. Dessa maneira, a escola necessita promover diálogo e harmonia entre a comunidade, professores, alunos e família com o intuito de construir valores e conhecimentos. É pertinente destacar que a relação amigável entre família/escola é favorável e importante para que possam conhecer a realidade social que cada indivíduo pertence, para facilitar a comunicação entre ambos, em busca de uma formação de qualidade integral (CARDOSO; REIS, 2017).

O sucesso durante o processo de aprendizagem necessita de diversos fatores, entre eles, da maneira como é conduzida a construção da formação e do modo como os responsáveis se incluem e se comprometem nas atividades pedagógicas das crianças. Nesse sentido, é oportuno dizer que, para que o trabalho do educador tenha resultados positivos, é importante a união entre professores, escola e família (AZEVEDO, 2016).

Cardoso e Reis (2017) discutem sobre os diversos impasses que envolvem a instituição familiar e a escola, para eles, essa relação não pode ser aleatória e mecânica. É necessário auxiliar a criança a descobrir sentido no aprendizado. Desse modo, é possível constatar que a cooperação entre escola e família, são fatores essenciais no desenvolvimento educativo da criança.

O papel da família na formação e nas aprendizagens das crianças e jovens é ímpar. Nenhuma escola por melhor que seja, consegue substituir a família. Por outro lado, destaco também que a função de escola na vida da criança é igualmente ímpar. Mesmo que as famílias se esmerem em serem educadoras,

o aspecto socializador do conhecimento e das relações não é adequadamente contemplado em ambientes domésticos (PAROLIN, 2008, p.01).

Por fim, ressalta-se que a função da família é educar, enquanto a função da escola é ensinar, ou seja, é uma relação que se constrói a cada dia. Porém, nesse processo de ensino, a escola também tem seu papel de contribuir para o desenvolvimento da criança, por isso é fundamental que a escola sempre promova valores que envolvam as famílias dos alunos, e que exista laços entre escola-família. Pois, é essencial a união dos pais e professores visando melhorar a aprendizagem não só intelectual, mas fortalecendo a formação do cidadão. A escola é o lugar de acolhimento e preparação, oferecendo possibilidades de crescer, de construir suas ideias, de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade, como escrever, se expressar, socializar, respeitar a opinião do próximo, obedecer regras, horários, transmitindo, assim, os conhecimentos necessários tanto para a vida profissional como pessoal.

4.1 ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

É verdade que poucas famílias procuram a escola para saber realmente sobre o comportamento e aprendizagem da criança, onde a grande maioria só dá importância mesmo as notas e não a qualidade do aprendizado, por outro lado também a escola, por não ter a procura dos pais, não se manifesta em comentar sobre a criança, o que traz consequências para a qualidade da aprendizagem.

Para que haja uma boa relação entre família/escola, Alexandre (2012) ressalta que não cabe apenas a um lado contribuir para esse melhoramento, mas que os dois estejam dispostos a trabalhar e ajudar. Deste modo, a autora destaca que algumas estratégias para esta aproximação podem ser utilizadas, tanto por parte dos pais como dos educadores.

Entre as estratégias que podem ser iniciadas pelos responsáveis, estão: que os familiares devem se comunicar com os filhos sobre a escola (por exemplo, fazendo perguntas, mostrando interesse pela rotina da criança na escola); Outra possibilidade é que eles devem proporcionar experiências de aprendizagens aos seus filhos, tais como, a leitura de histórias, conversar sobre alguns temas, e até passeios culturais. Ainda é papel parental, buscar se comunicar com a escola do seu filho, demonstrando interesse ao falar com os professores, para saber como vai o seu desenvolvimento e aprendizagem. Cabe a eles também, a participação nas atividades escolares, tais como os eventos produzidos pela escola (ALEXANDRE, 2012).

A instituição escolar carece auxiliar os familiares a cumprir deveres básicos, por exemplo, cuidados pessoais para o bem estar da criança tal como: a alimentação, a higiene,

segurança, saúde. A professora pode auxiliar os responsáveis por meio de uma conscientização em sala com as crianças sobre uma alimentação saudável, sobre precauções com a segurança em casa, entre outras obrigações básicas que a criança necessita. A escola deve incluir os pais ou responsáveis nas atividades levadas para casa (ou seja, os alunos podem levar tarefas para casa, para construir junto com seus familiares e, posteriormente, apresentar para seus colegas e professores) (ALEXANDRE, 2012).

Realí e Tancredi (2005) em seu estudo “A importância do que se aprende na escola: a parceria escola-família em perspectiva”, que tem por objetivo reforçar o vínculo entre a instituição escolar e familiar. Apresentam em seus resultados que é necessário situações de reflexões e empatia por parte dos professores em relação ao contexto e realidade da família dos alunos.

Esse estudo permitiu a promoção de algumas reflexões coletivas sobre as práticas docentes e a troca de experiências entre os pares, em condições às vezes diversas das observadas no cotidiano escolar. Estratégias como realizar algumas das atividades investigativas, como por exemplo, a construção dos questionários para os pais, a análise dos dados obtidos, a elaboração participativa do folder, a organização, o acompanhamento e a construção de eventos que envolvam a família na rotina escolar.

Oliveira (2018) inovou ao investigar o uso da internet e das redes sociais como potencializadora no processo de ensino e aprendizagem escolar, a fim de identificar as principais vantagens no uso do Facebook para ampliação das mediações entre escola e famílias. Os resultados indicaram que com a adesão da informática e o crescimento das redes sociais viabilizou-se uma maior comunicação da família com a escola, abrindo espaço para o diálogo, beneficiando os pais a participarem das atividades educacionais.

A autora conclui que usar uma rede social como o Facebook, contribui para que as instituições escolares, professores e alunos possam usufruir dos recursos das mídias sociais, buscando aperfeiçoar o aprendizado, desenvolvimento da criança e interação entre família e escola.

Quanto as funções da utilização do Facebook, ficou claro que ainda existe uma lacuna a ser investigada, visto que os docentes carecem de formação para a utilização das tecnologias, dessa maneira estas podem qualificar o ensino- aprendizagem. Por outro lado, os responsáveis necessitam compreender que a função das redes sociais, em especial o Facebook, é pertinente para o estreitamento das relações e para a assistência do trabalho pedagógico desenvolvido no âmbito escolar (OLIVEIRA, 2018)

Estimular a família a estudar junto com os filhos é um desafio que sempre existiu, porém, é importante destacar que na situação atual em que o mundo se encontra, com a pandemia, houve uma aproximação maior da relação aluno-família-escola. Os responsáveis estão tendo que se adaptar a uma nova realidade que exige uma nova postura e, para além disso, exige uma nova função, a de ensinar seus filhos. Os familiares estão tendo que ler, conversar sobre assuntos que envolvam os conteúdos escolares, acompanhando as lições e mostrando interesse, observando as necessidades do seu filho, conversando com os professores via recursos virtuais. Diante dessa realidade, é preciso repensar as estratégias de aproximação escola-família.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da participação parental no processo de ensino-aprendizagem das crianças. O debate sobre essa discussão é considerável, visto que, embora fortemente discutido, é um assunto que necessita de constantes atualizações, em virtude das mudanças que ocorrem nas instituições escolares e familiares. Transformações estas que condizem com as mudanças sociais e culturais da comunidade, como as enfrentadas por todos os agentes escolares em razão da pandemia da Covid-19.

É conveniente ressaltar a importância do papel das duas instituições na aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança, não sendo responsabilidade somente da escola, mas sim de ambas. Apesar das dificuldades existentes, se houver colaboração de todas as partes citadas as conquistas serão positivas. Diante do exposto, parece ser indiscutível a relevância da relação de companheirismo, participação, afetividade e responsabilidade compartilhada entre escola-família.

O estudo permitiu concluir que o ambiente familiar é o principal ambiente que a criança fará parte, sendo considerado como uma mola propulsora do desenvolvimento humano, tendo uma parcela considerável de responsabilidade no que se refere à educação inicial da criança. A escola por sua vez, tem o papel não só de ensinar os conteúdos escolares, mas também de socializar e dar autonomia à criança, promovendo a construção intelectual, moral e ética do aluno.

Estratégias de aproximação da família devem ser incentivadas e promovidas pela escola, tal como: gincanas envolvendo a família, reuniões, utilizar de novas ferramentas tecnológicas, afim de promover e melhorar a comunicação, envolver os pais nas ideias e decisões sobre as festas, atividades escolares, exposições dos trabalhos dos estudantes, dessa forma além de estreitar os laços, aumenta a confiança dos pais. Entre tantas coisas negativas, o ano de 2020 proporcionou uma aproximação forçada e inesperada nesta relação, ou seja, depois de tanto tempo querendo trazer as famílias para a escola, a pandemia levou a escola para a família. Todos devem se beneficiar com essa aproximação. Os vínculos estreitados nesse período devem permanecer, garantindo uma eficiente e duradoura aproximação onde escola e família caminham juntas, uma completa a outra promovendo o desenvolvimento do indivíduo.

Para sugestão de futuros estudos, considera-se que devem ser realizadas pesquisas de campo que consigam captar efetivamente os objetivos aqui propostos, com responsáveis e professores em contextos de escolas públicas e privadas, com níveis socioeconômicos variados.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Susana. **Estratégias para promover a aproximação família – escola.** (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Educação. Beja, p.1-56. 2012. Disponível: <http://hdl.handle.net/20.500.12207/167> Acesso: 18 mai. 2020.
- ARAÚJO, Lucélia Medeiros da Costa. **A relação família e escola na educação infantil: reflexões sobre a percepção de pais e educadoras no município de Várzea-PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p.1-83. 2019. Disponível: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17978>. Acesso em: 18 mai. 2020
- ARAÚJO, Arleide Gomes Siqueira. **A família no ambiente escolar: Perspectivas e Contribuições.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal da Paraíba. Taperoá, p.1-64. 2017. Disponível: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4098/1/AGSA19032018.pdf> acesso em: 20 jul. 2020.
- AZEVEDO, Adriana. **O Direito à aprendizagem como parte do direito à educação: Um estudo de caso.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó, p.1-50.2016. Disponível em: <http://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2500> Acesso: 18 mai. 2020.
- BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T - **Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo: Saraiva, 2002
- BRAGA, Lucineide Bezerra. **Família – Escola: Alguns entendimentos sobre participação.** Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 416- 425, set. de 2017. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/231/pdf> Acesso: 08 abr. 2020.
- BRASIL. LDB. Lei 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEE, 1998.
- CARDOSO, Visa. REIS, Tatiane. **Escola e Família: Parceria necessária para o desenvolvimento da aprendizagem na turma do 3º ano/9 da escola “Professora Cícera Lima do Nascimento”- IgarapéAçu/Pa.** TCC (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal Rural da Amazônia. Belém, p.1-56. 2017. Disponível: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/753/1/Escola%20e%20fam%3%adlia-%20parceria%20necess%3%a1ria%20para%20o%20desenvolvimento%20da%20aprendizagem%20na%20turma%20do%203%20%20c2%b0%20%20ano-9%20da%20escola-%20Professora%20C%3%adcera%20Lima%20do%20Nascimento-%20Igarap%3%a9-A%3%a7u-PA..pdf>.

Acesso: 18 mai. 2020.

CARVALHO, Francisca Aparecida Nayara. **Impacto da relação entre família e escola no desempenho acadêmico do aluno**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 13, n. 3, p. 111-139, ago. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/familia-e-escola?pdf=20253>. Acesso em: 31 out. 2020.

COSTA, M. A.; SILVA, F. M.; SOUZA, D. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 1 jan. p.1-14. 2019. Disponível: <https://doi.org/10.47149/pemo.v1i1.3476> Acesso: 15 set. 2020.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

DESSEN, M. A. & POLONIA, A. C. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto) v.17 n.36. Universidade de Brasília. Ribeirão Preto, p. 1-12. jan./abr. 2007. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2007000100003#end. Acesso em: 05 out. 2020

FÉLIX, Jacqueline dos Santos. **A participação da Família na Vida Escolar das Crianças**. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal da Paraíba. Alagoa Grande, p.1-46. 2017. Disponível: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4092>. Acesso em: 09 out. 2020.

FIRMAN, J. A.; SANTANA, S. C.; RAMOS, M. L. **A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças**. Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207, v. 12, n. 3, p. 123-133, 28 jan. 2016. Disponível: <http://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1411> Acesso em: 14 nov. 2020.

FERREIRA, Halder. **A ausência dos pais na escola e a necessidade desta participação no contexto escolar**. Intercursos, Ituiutaba, v. 16, n. 1, Jan-Junh. 2017 – ISSN 2179-9059.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, p.1-46.1979. Disponível: <https://construindoumaprendizado.files.wordpress.com/2012/12/paulo-freire-educacao-e-mudanca-desbloqueado.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

GUIZZO, B. S.; MARCELLO, F. A.; MÜLLER, F. **A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia**, Educ. Pesqui., São Paulo, v. 46, e238077, 2020. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022020000100402&script=sci_arttext. Acesso: 11 nov. 2020.

JARDIM, PAULA. **Relação Família Escola: Proposta de ação no processo ensino – aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade do Oeste Paulista, Bandeirantes, p. 1-100. 2006. Disponível em:<[http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/bitstream/tede/763/1/DISSERTACAO_EDUCACAO_An a%20Paula%20Jardim_%20texto.pdf](http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/bitstream/tede/763/1/DISSERTACAO_EDUCACAO_An%20Paula%20Jardim_%20texto.pdf)>. Acesso: 14 mai. de 2020.

MALDONADO, M. T. **Comunicação entre Pais e Filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARCOLAN, Marli. FRIGUETTO, Alexandra. SANTOS, Juliana. **A importância da Família no Processo de Ensino Aprendizagem da Criança**. Disponível em: <<https://www.revistanativa.com.br/index.php/nativa/article/view/258/112>>. Acesso: 08 abr. 2020.

MATURANA, Ana Paula Pacheco Moraes; CIA, Fabiana. **Educação Especial e a Relação Família - Escola: Análise da produção científica de teses e dissertações**. *Psicol. Esc. Educ.* [online]. 2015, vol.19, n.2, pp.349-358. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192849> Acesso em: 10 nov. 2020.

Ministério da Educação. (1997). **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar**.

NETZEL, Eliane do Rocio. **A Importância da Participação da Família na Vida Escolar do Aluno**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: produção didático-pedagógica, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_ped_utfpr_elianedorocionetzel.pdf. Acesso em: 31 out. 2020.

OLIVEIRA, Sandra Maria Barbosa de. **Facebook como estratégia de aproximação família x escola: análise de uma proposta desenvolvida em um Centro de Educação Infantil da rede municipal de ensino de São Paulo**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, p.1-51.2018. Disponível: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/15895>. Acesso: 20 mai. 2020.

OLIVEIRA, Stefânea. SILVA, João; BENTO, Maria. **Relação Escola e Família: Expectativa de uma Educação de Sucesso**. Id On Line. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. V.13, N. 48 SUPLEMENTO 1, p. 269-283. 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2275/3450>. Acesso: 17 mai. 2020.

PAULINO, Josélia Costa. **A RELAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA: A influência da família no desempenho escolar do aluno**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal da Paraíba. Taperoá, p. 1-38. 2020. Disponível: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17844> Acesso em: 11 nov. 2020.

REALI, Aline. TANCREDI, Regina. **A importância do que se aprende na escola: a parceria escola-famílias em perspectiva**. Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, p. 239-247. 2005 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2005000200011> Acesso em: 05 abr. 2020.

SEVERINO, A. **Metodologia do trabalho científico**. 22a . edição. São Paulo: Cortez. 2002.

SILVA, Aline; Cabral, Leonardo; Martins Morgana. **Abordagem relacional entre família e escola inclusiva sob as perspectivas de professores**. Interfaces da Educ., Paranaíba, v.7, n.19, p.191-205, 2016. Disponível: <<https://doi.org/10.26514/inter.v7i19.1065>>. Acesso em: 25 out. 2020.

SOUZA, Jane; COSTA, Emanuelle. Família e Escola: **As contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil**. Revista Khora, V. 6, n. 7 (2019). Disponível: <http://www.site.feuc.br/khora/index.php/vol/article/viewFile/166/113>. Acesso: 08 abr.2020

SOUZA, Dorotéia Alves de; ALMEIDA, Cesário Ferreira de. **A Importância da Proximidade Família e Escola no Desenvolvimento Escolar da Criança no Ensino Infantil**. Revista Mutidisciplinar do Nordeste Mineiro. ISSN 2178-6925. Minas Gerais, p.1-16. 2015. Disponível: <https://revistas.unipacto.com.br/mutidisciplinar/edicoes/12> Acesso em: 15 ago. 2020.

SOUZA, Katarina Neves Ferreira de. **Relação família/escola e ação psicopedagógica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Psicopedagogia). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p.1-28. 2017. Disponível: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15527>. Acesso em: 05 out.2020.

APÊNDICES

APÊNDICE I

**QUADRO 1 – LEVANTAMENTO DOS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS
UTILIZADOS NO TRABALHO**

AUTOR/A	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	ANO DA PUBLICAÇÃO
ALEXANDRE, Suzana.	Estratégias para promover a aproximação família- escola.	Dissertação de Mestrado	2012
ARAÚJO, Lucélia Medeiros da Costa	A relação família e escola na educação infantil: reflexões sobre a percepção de pais e educadoras no município de Várzea-PB.	Trabalho de Conclusão de Curso	2019
ARAÚJO, Arleide Gomes Siqueira	A família no ambiente escolar: perspectivas e contribuições	Trabalho de Conclusão de Curso	2017
CURY, Augusto.	Pais brilhantes, professores fascinantes	Livro da Editora Sextante	2003
CARVALHO, Francisca Aparecida Nayara	Impacto da relação entre família e escola no desempenho acadêmico do aluno	Artigo	2018
COSTA, Maria; SILVA, Francisco; SOUZA, Davison.	Parceria entre escola e família na formação integral da criança	Artigo	2019

FÉLIX, Jacqueline dos Santos.	A participação da Família na Vida Escolar das Crianças	Trabalho de Conclusão de Curso	2017
FIRMAN, Josiane; SANTANA, Sylvia; RAMOS, Marcos.	A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças	Artigo	2016
GUIZZO, Bianca; MARCELLO, Fabiana.; MÜLLER, Fernanda.	A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia	Artigo	2020
MATURANA, Ana Paula; CIA, Fabiana	Educação especial e a relação família - escola: Análise de produção científica de teses e dissertações.	Artigo	2015
NETZEL, Eliane do Rocio	A importância da participação da família na vida escolar do aluno	Artigo	2016
OLIVEIRA, Sandra Maria Barbosa	Facebook como estratégia de aproximação família x escola: análise de uma proposta desenvolvida em um Centro de Educação Infantil da rede municipal de ensino de São Paulo	Trabalho de Conclusão de Curso	2018

PAULINO, Josélia Costa	A relação entre pais e escola: A influência da família no desempenho escolar	Trabalho de Conclusão de Curso	2020
SILVA, Aline; Cabral, Leonardo; Martins Morgana	Abordagem relacional entre família e escola inclusiva sob as perspectivas de professores	Artigo	2016
SOUZA, Dorotéia Alves de; ALMEIDA, Cesário Ferreira de	A Importância da Proximidade Família e Escola no Desenvolvimento Escolar da Criança no Ensino Infantil.	Artigo	2015
SOUSA, Katarina Neves Ferreira	Relação família /escola e ação psicopedagógica	Trabalho de Conclusão de Curso	2017

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir de consulta as bases de dados: Google Acadêmico e SciELO, 2020.